

Produção de Informação Georreferenciada para políticas públicas urbanas na perspectiva Sul-Global: o caso de São José do Campos

Production of Georeferenced Information for Urban Public Policies from the South-Global Perspective: the case of São José dos Campos

Michele de Sá Vieira

Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP); Professora visitante da Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP); Professora da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC).
savieiramichele@gmail.com

Míriam Gontijo de Moraes

Doutora em Ciência da Informação pela UFMG; Professora adjunta IV da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). miriam.gontijo.moraes@gmail.com

Amanda Mesquita de Morais

Arquiteta e Urbanista pela Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP)
arq.amandamesquita@gmail.com

Eixo: Humanidades Digitais no contexto Sul-Global

Resumo. O artigo descreve metodologia para analisar a qualidade do Sistema de Espaços Livres de São José dos Campos, em específico para as regiões Oeste e Sul, utilizando-se da produção de informações georreferenciadas que inclusive refletem, em menor escala, o contexto atual da pandemia, a partir dos dados produzidos sobre a relação entre o número de casos registrados de COVID e a renda da população, com os rendimentos domiciliares médios, respectivamente superiores e inferiores, compreendendo que os contrastes na qualificação do sistema nas regiões também ocorre na saúde. Aborda, ainda, aspectos influentes na qualidade das políticas públicas, tendo em vista aplicações pragmáticas que respondam às circunstâncias e oportunidades locais, e o aprofundamento do papel dos Estados, com investimentos em políticas públicas ancoradas em dados públicos e inovação, em sintonia com o Relatório de Desenvolvimento Humano/2013 das Nações Unidas.

Abstract. The article describes a methodology to analyze the quality of the Free-Spaces System of São José dos Campos, in specific for the West and South regions, using the production of georeferenced information that even reflects, on a smaller scale, the current context of the pandemic, from the produced data about the relation between the number of registered cases of COVID and the population income, with the average household incomes, respectively higher and lower, understanding that the contrasts in the quality of the system in the regions also occur in health. It also addresses influential aspects in the quality of public policies, with a view to pragmatic

applications that respond to local circumstances and opportunities, and the deepening of the role of the states, with investments in line with the United Nations Human Development Report/2013.

1. Introdução

Assistimos a inflexão nas análises geopolíticas contemporâneas traduzida pela substituição da categoria Terceiro Mundo para a de Sul Global. O Relatório de Desenvolvimento

Humano/2013 das Nações Unidas, intitulado “**A Ascensão do Sul: Progresso Humano num Mundo Diversificado**”, aponta para a necessidade de estruturas e instituições mais representativas e democráticas, tendo em vista a emergência de novas vozes no cenário geopolítico após a segunda guerra mundial, como ainda a aplicação de políticas pragmáticas que respondam às circunstâncias e oportunidades locais, incluindo o aprofundamento do papel dos Estados, a partir de investimentos em políticas públicas ancoradas em dados públicos e inovação. O presente artigo baseia-se no estudo de caso do Sistema de Espaços Livres Públicos (SELI Pub) de São José dos Campos, cidade sul-americana, no Estado de São Paulo, destaque no Cone Sul.

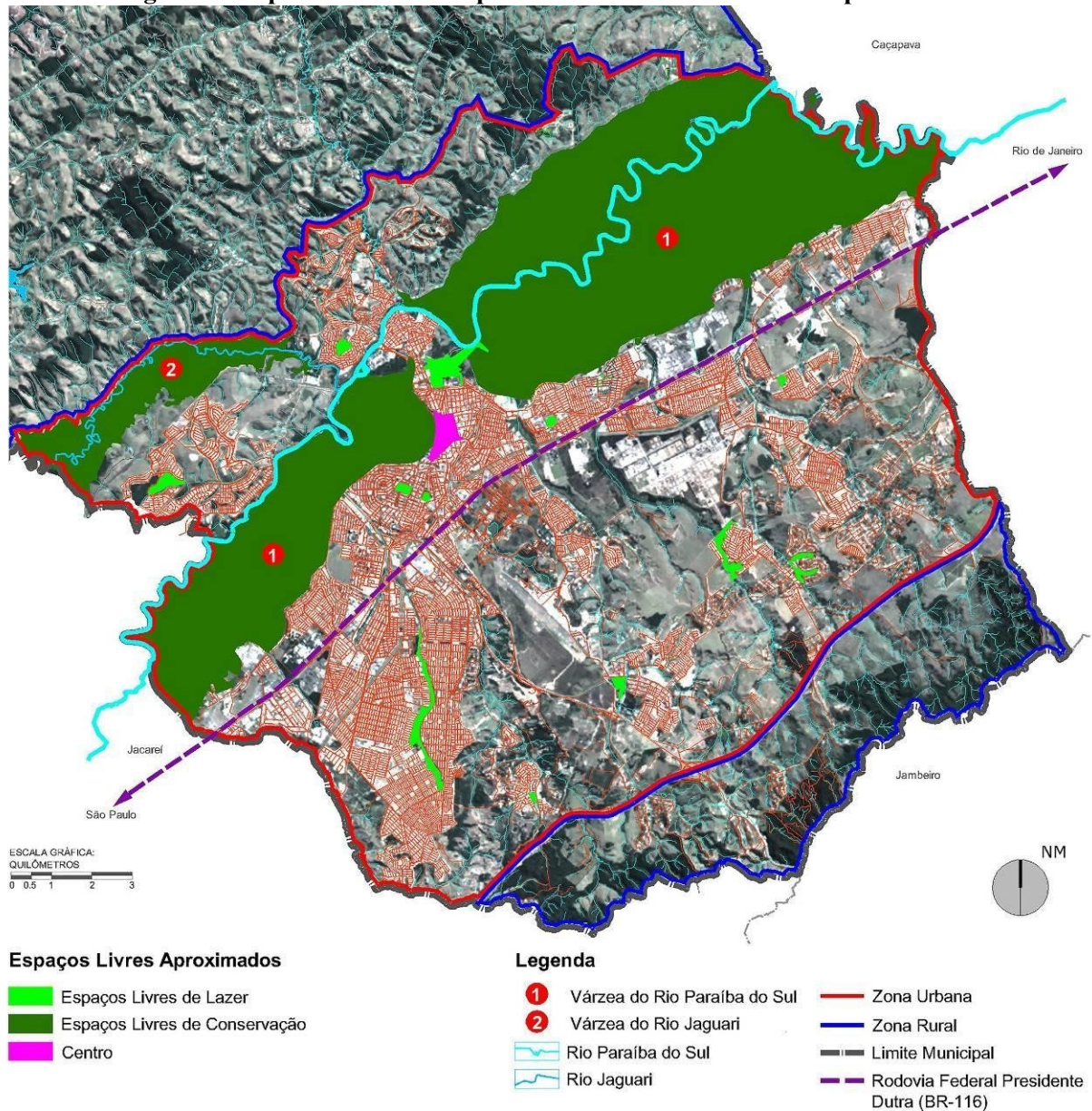
São José dos Campos, município de porte médio, com 1.099,60 km², população estimada em 729.737 habitantes (INSTITUTO..., 2020), está situado na Região Metropolitana do Vale do Paraíba e Litoral Norte do Estado de São Paulo, Brasil. A cidade destaca-se na contemporaneidade, dada sua qualidade de vida - PIB *per capita* de R\$ 56.638,69 (INSTITUTO..., 2017), orçamento municipal aproximado de R\$ 3.020.910.000,00 bilhões (SÃO JOSÉ..., 2019) e nível muito alto no *ranking* do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), entre 0.800 e 1 de acordo com a Fundação João Pinheiro (FJP) e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), com base em dados do Censo 2010 (SÃO JOSÉ..., 2016).

Apesar do contexto favorável, a cidade apresenta contrastes em relação ao seu Sistema de Espaços Livres Públicos (SELI Pub), entre suas regiões, provenientes dos aspectos socioeconômicos, físico-territoriais e das decisões políticas¹ que envolvem a continuidade das políticas públicas, a efetiva implantação dos espaços livres públicos, a valorização das políticas ambientais e o aproveitamento dos recursos potenciais, entre

¹ Compreende-se, aqui, que as decisões políticas são aquelas tomadas pelo poder público, baseadas em aspectos que envolvem política partidária, economia, disputa entre classes e poderes público e privado.

outros, como pode ser observado na Figura 1 abaixo, baseado nos dados cruzados do mapa de Parques Urbanos do Plano Diretor 2006 da Prefeitura de São José dos Campos (2006) e imagem do Google Earth, 2018.

Figura 1. Mapa do SELI Pub Aproximado de São José dos Campos.



Fonte: Elaborado por Michele de Sá Vieira e Amanda Morais, 2018.

A inter-relação dos três aspectos acima comentados interfere na qualificação dos espaços livres públicos, a exemplo daqueles destinados ao lazer e práticas sociais

situados no Sistema de Espaços Livres (SEL) Aproximado². As diferenças também aparecem em relação aos resultados provenientes da pandemia.

Dessa forma, com o intuito de avaliar a qualificação do SELI Pub de São José dos Campos, o objetivo deste artigo é:

- produzir e utilizar informações georreferenciadas, à luz das oportunidades consolidadas e dos recursos potenciais para fruição pública, entre outros aspectos, em especial para duas das sete³ regiões existentes em São José dos Campos, embora os dados de todas, em determinados momentos, sejam especificados para contextualizar as informações, observando seus contrastes com base em critérios de avaliação que consideram aspectos socioeconômicos, físico-territoriais e decisões políticas;
- avaliar a incidência de óbitos e casos positivos de COVID nas regiões Oeste e Sul, os correlatando aos dados relacionados a qualificação do SEL Aproximado, à partir dos dados voltados aos rendimentos domiciliares médios.

2. O método adotado para a análise do SELI Pub e sua qualificação

O SELI Pub de São José dos Campos é composto por duas categorias: espaços livres de lazer e práticas sociais e espaços livres de conservação. Ambas contam com respectivos tipos, presentes nas regiões, com maior ou menor destaque, beneficiando o município por meio de diversas funções. Entre elas, proporcionar contemplações das paisagens, contribuir com os corredores de infraestrutura, passeios, práticas esportivas, provimento de recursos ambientais, perpetuação da biodiversidade, entre outras.

O método para analisar o SELI Pub se desenvolve fundamentado na compreensão dos aspectos socioeconômicos de São José dos Campos e, posteriormente, das regiões⁴.

Desta forma são avaliados aspectos como as densidades demográficas (hab./ha), os rendimentos domiciliares médios – de acordo com o Censo 2010 – e os Índices de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM), a fim de entender suas características e como influenciam nos espaços livres de lazer e conservação:

-

2 SEL Aproximado, “é o conjunto dos espaços livres que se situam na principal mancha urbana, onde ocorre a maior parcela das atividades socioeconômicas públicas e privadas, presentes no cotidiano da população” (VIEIRA, 2019, p. 83). De acordo com (Vieira, 2019, p. 83) há também o conceito de Sistema de Espaços Livres (SEL) Ampliado, que se trata do “conjunto de espaços presentes na área

externa à principal mancha urbana, onde incidem inúmeras práticas sociais, entre as quais, o lazer”. Este artigo irá se restringir a análise do SEL Aproximado.

³ O artigo 14 da Lei Complementar Municipal n. 306/2006 definiu para São José dos Campos 7 (sete) regiões (São Francisco Xavier, Norte, Centro, Leste, Sudeste, Sul e Oeste), as quais foram alteradas pelo artigo n. 125 da Lei Complementar 428/2010, conforme descrição perimétrica constante no anexo 7 e a delimitação presente no anexo 8 (mapa 2) da Lei Complementar. O artigo em apreço irá analisar as regiões Sul e Oeste. ⁴ As divisões das regiões de São José dos Campos, que “[...] contêm os setores socioeconômicos que, por sua vez, abrangem os setores censitários [...]” foram criadas pela Secretaria de Planejamento Urbano em 2006 para “[...] manter a integridade e a perfeita associação das informações obtidas através dos censos e das pesquisas sociais da Prefeitura, para melhor definição das políticas públicas” (PREFEITURA..., 2006, p. 34).

- densidades demográficas (nº hab./ha):
 - baixas densidades: até cinco hab./ha e de cinco a 30 hab./ha; médias densidades: de 30 a 80 hab./ha e de 80 a 110 hab./ha; altas densidades: de 110 a 150 hab./ha e mais de 150 hab./ha;
- rendimentos domiciliares médios:
 - faixas inferiores de renda: de R\$ 0 a R\$ 1.616,00 e de R\$ 1.616,00 a R\$ 2.596,00; faixa intermediária de renda: de R\$ 2.596,00 a R\$ 4.353,00; faixas superiores de renda: de R\$ 4.356,00 a R\$ 7.055,00 e de R\$ 7.055,00 a R\$ 9.809,00; ☺ IDHM:
 - médio: de 0,600 a 0,699; alto: de 0,700 a 0,799; muito alto: de 0,800 a 1.

Os dados analisados, a partir de informações georreferenciadas, socioeconômicas (densidades, rendimentos e IDHM) e físico-territoriais (distribuição dos espaços livres de lazer e práticas sociais - praças e parques, espaços livres de conservação - várzea do rio Paraíba do Sul e dos recursos potenciais para lazer - faixas de servidão das linhas de transmissão, entre outros), possibilitam a produção de novos conhecimentos, principalmente em época de pandemia, apontando os diferentes níveis de qualificação do sistema de espaços livres, existentes em São José dos Campos.

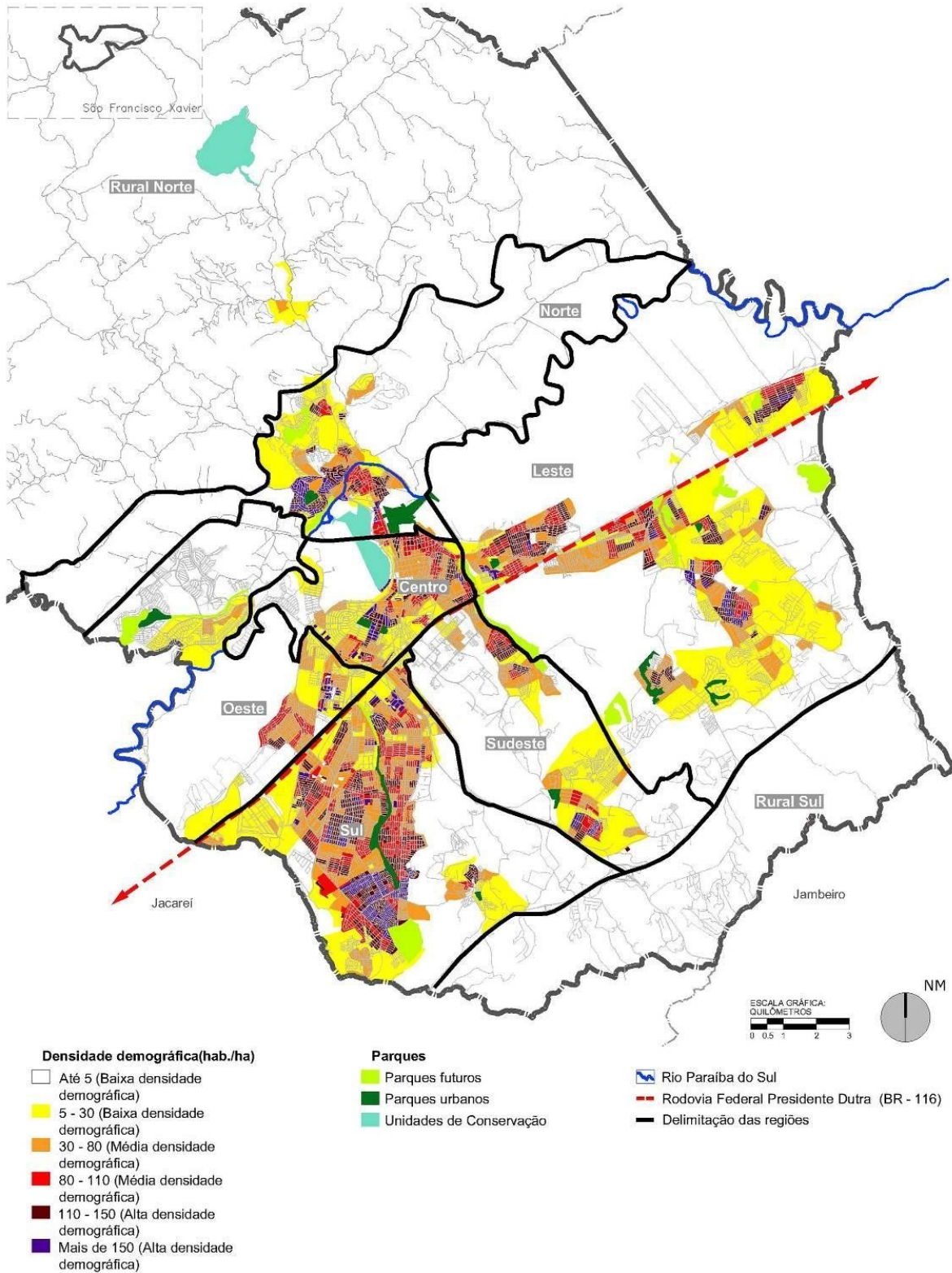
Após a primeira análise do conjunto de dados (socioeconômicos e físico-territoriais), os quais possibilitam entender o nível de qualificação do SELI Pub, estes são relacionados aos dados da pandemia, que se cruzam novamente com os dados dos rendimentos domiciliares médios acima comentados, permitindo relacionar a qualificação do sistema ao número de casos positivos e mortes por COVID 19. Seguem os dados:

- número de casos positivos da COVID 19: 0 -15, 1-15, 16-50, 51-100, 101-250, 251-500 e 501-750;

- número de mortes por COVID 19: 0, 1, 2-5, 6-10, 11-15 e 16-20.

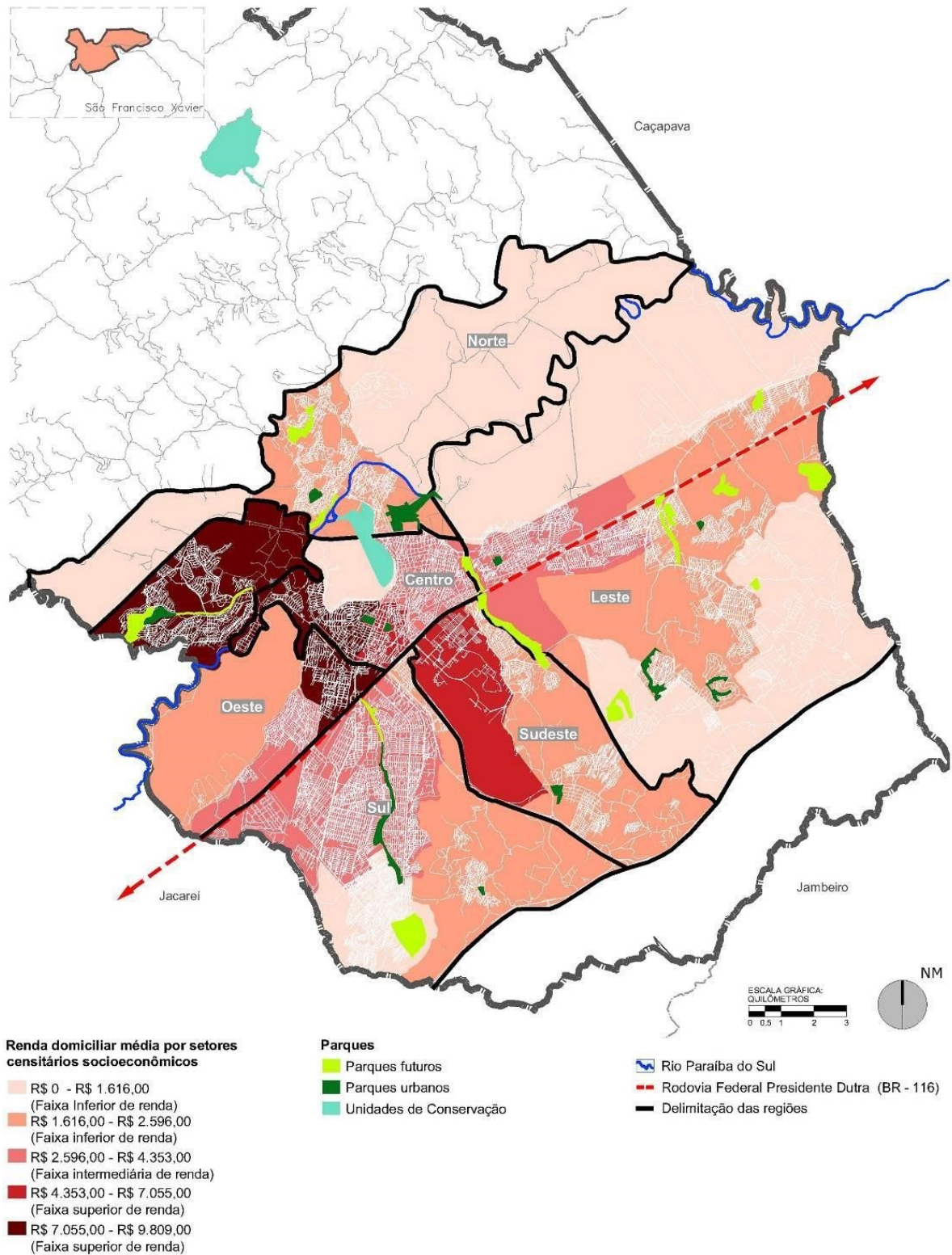
A Figura 2 abaixo foi construída a partir do cruzamento de dados georreferenciados e do Censo Demográfico 2010 para análise da relação entre densidade demográfica e parques distribuídos nas regiões da cidade. Na Figura 3, o cruzamento de informações sobre renda domiciliar média por setores censitários socioeconômicos e espaços livres de lazer (parques) com base no censo 2010.

Figura 2. Mapa apresentando as diferentes densidades demográficas e parques de São José dos Campos distribuídos pelas regiões.



Fonte: Produzido por Michele de Sá Vieira e Amanda Morais, 2017. Baseado em mapa elaborado pela Divisão de Pesquisa da Secretaria Municipal de Urbanismo e Sustentabilidade, 2017, a partir de fonte de dados do Censo Demográfico (INSTITUTO DE PESQUISA E PLANEJAMENTO - IPPLAN, 2010).

Figura 3. Mapa apresentando as diferentes rendas domiciliares e parques de São José dos Campos distribuídos pelas regiões.



Fonte: Produzido por Michele de Sá Vieira e Amanda Morais, 2017. Baseado em mapa elaborado pela Divisão de Pesquisa da Secretaria Municipal de Urbanismo e Sustentabilidade, 2017, a partir de fonte de dados do Censo Demográfico (IPPLAN, 2010).

Os aspectos físico-territoriais também são avaliados no método adotado com base nos critérios de distribuição, recurso potencial (lazer e conservação) para a fruição pública, conexão ambiental, proteção ambiental e aproveitamento paisagístico. Entre os critérios também está a qualidade, que envolve intervenções urbanísticas, uso dos espaços livres públicos – sob o viés social e biofísico –, equipamentos para lazer e práticas sociais, manutenção, segurança, frequência, funções e uniformidade adequada da qualidade dos espaços nas regiões.

Em especial, são considerados na avaliação os:

- Espaços consolidados com suas respectivas categorias e tipos:

- Espaços livres de lazer e práticas sociais: praças e parques urbanos;
- Espaços livres de conservação: parque de conservação;

- Recursos potenciais com suas respectivas categorias e tipos:

- Espaços livres de lazer e práticas sociais: vistas notáveis, corredores com potencial para lazer (Zonas de Domínio de Curso D'Água - ZDCAs³ e faixa de servidão da linha de transmissão) e parques urbanos;
- Espaços livres de conservação: parques (UCs), zonas de produção de vida aquática, terrenos importantes para os recursos hídricos (várzeas), áreas florestadas e áreas com características geomorfológicas.

O método ainda incorpora a análise das decisões políticas associadas aos agentes públicos/privados e as práticas cotidianas do poder públicos, por compreender que esses aspectos intervêm no estabelecimento e qualificação do SELI Pub.

O cruzamento das informações relacionadas aos aspectos físico-territoriais e socioeconômicos, somado às reflexões sobre decisões políticas, possibilita obtenção de resultados relacionados à qualificação do sistema de espaços livres públicos para a cidade de São José dos Campos e em especial para duas regiões (Sul e Oeste), observando seus contrastes/similaridades, apontando a relevância desta cidade dentro da esfera contemporânea sob a perspectiva do Sul Global.

3 De acordo com o inciso II do art. 66 do Plano Diretor (PREFEITURA..., 2006): as Zonas de Domínio do Curso D'Água (ZDCA) se constituem de áreas lindeiras aos cursos d'água sujeitas à inundação, compostas por áreas de preservação permanente (APPs), definidas no Código Florestal vigente e/ou áreas de várzeas.

3. Os espaços livres de lazer e conservação nas regiões de São José dos Campos

Foram selecionadas para avaliação mais detalhada, as regiões: Oeste e Sul, por apresentarem contrastes socioeconômicos entre si, o que reflete na qualificação do SELI Pub das regiões.

3.1 Região Oeste

A região oeste, com 4.419,50 hectares, possui duas concentrações de áreas urbanizadas separadas pela várzea do rio Paraíba do Sul, caracterizando-se por ter, principalmente, baixa densidade demográfica. Sua população concentra três classificações de rendimento domiciliar médio: faixa de renda inferior, intermediária e superior.

A região contém a maior área do município com rendimento domiciliar médio superior.

Há predomínio de dois níveis de IDHM: o médio, que incide em grande parte sobre a área da várzea do rio Paraíba do Sul, e o muito alto, nas áreas urbanizadas.

A avaliação das praças, ambientes de estar e canteiros centrais, elaborada utilizando-se do cruzamento de mapas temáticos georreferenciados e visitas às áreas, aponta que os espaços estão em quantidade adequada e bem distribuídos por toda a área urbanizada.

Entretanto, grande parte deles fica restrita aos loteamentos fechados e seus moradores.

O padrão de parcelamento do solo que permite o confinamento de espaços livres é prática do poder público, visando considerar os interesses de uma parcela da população com faixa de renda superior para atender a critérios de segurança pública.

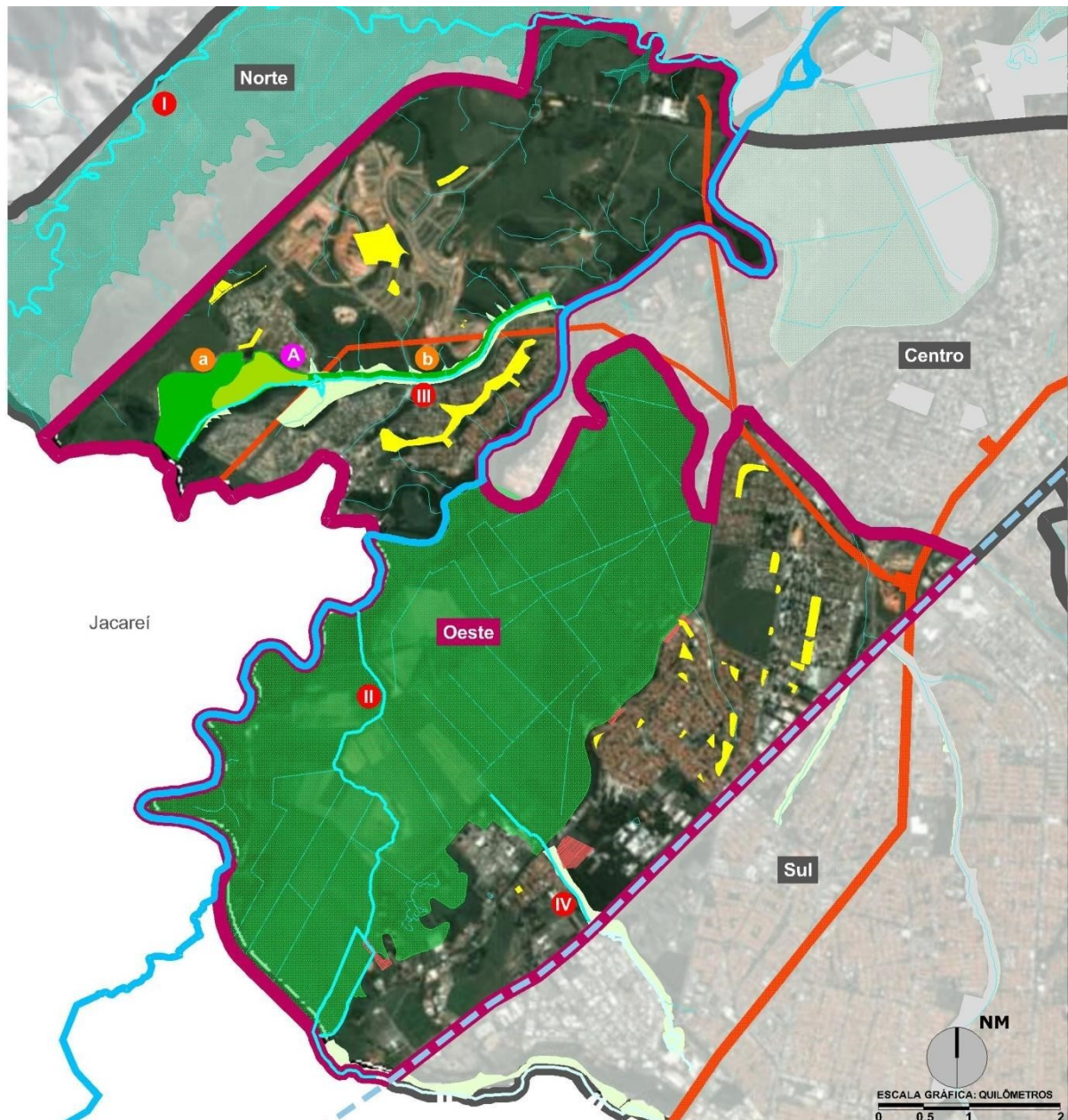
Soma-se ao sistema o Ribeirão Vermelho, único parque acessível à população na região Oeste, com excelente qualidade. Sua implantação garantiu boa distribuição dos espaços livres de lazer para a Zona Urbana de São José dos Campos, uma vez que apenas essa região não possuía parque.

Apesar disso, sua consolidação é contestável, uma vez que há inúmeros espaços livres distribuídos pelos loteamentos fechados capazes de garantir o lazer da população local. Além disso, o espaço onde o Ribeirão Vermelho se insere não apresenta conflitos socioambientais.

A Figura 4 mostra mapa produzido com base no mapeamento da região Oeste elaborado pelo Ipplan, 2016, o qual aponta a localização dos espaços livres de São José dos Campos.

Destacam-se a várzea do rio Paraíba do Sul e o parque Ribeirão Vermelho.

Figura 4. Mapa com características dos espaços livres de lazer e conservação da região oeste.



Espaços Livres

- Parque urbano
- A Parque Ribeirão Vermelho (fase 1)

- Parques futuros
- a Parque Ribeirão Vermelho (fase 2)
- b Parque Ribeirão Vermelho (fase 2)

- Praças e áreas verdes

- Espaço livre destinado à faixa de servidão da linha de transmissão

Sistema Hidrico

- **Corpos d'água**
- I Rio Jaguari
- II Rio Comprido
- III Ribeirão Vermelho
- IV Córrego Limoeiro
- Rio Paraíba do Sul

Várzeas

- Várzea do Rio Paraíba do Sul
- Várzea do Rio Jaguari
- Áreas existentes ao longo dos corpos d'água classificadas como Zona de Domínio de Curso d'Água - ZDCA (Lei complementar 306/06 - PDDI)

Delimitações

- Rodovia Federal Presidente Dutra (BR-116)
- Delimitação municipal
- Delimitação das regiões
- Delimitação da Região Oeste
- Zonas de uso
- Zona Especial de Interesse Social - ZEIS

Fonte: Produzido por Michele de Sá Vieira e Amanda Morais, 2017.

3.2 Região Sul

A região Sul, com 5.671,50 hectares, caracteriza-se por ter, principalmente, alta e média densidades demográficas e, junto com a região centro, tem a maior densidade. Sua população concentra três classificações de rendimento domiciliar médio: duas faixas inferiores de renda e uma intermediária.

O SELI Pub de lazer nessa região é composto por: áreas verdes (canteiros centrais, praças, pequenos ambientes de estar, entre outros, que se encontram bem distribuídos pela região), parques (Senhorinha, parcialmente implantado, Ayrton Senna da Silva, já implantado, e o do Cerrado, não implantado) e área verde destinada à faixa de servidão da linha de transmissão. O SELI Pub de conservação é formado por quatro eixos de ZDCAs: o primeiro, na divisa com o município de Jacareí, ao longo do rio Comprido; o segundo possui parte do Parque Senhorinha implantado; o terceiro situa-se na extensão do córrego do Vidoca; o quarto, com menor área, próximo da divisa da região sudeste. Entre todos os espaços livres de interesse público de lazer existentes, o parque Senhorinha apresenta maior destaque, devido à extensa configuração linear, ainda que esteja parcialmente implantado (fase 1) e com poucos equipamentos, parcialmente degradados.

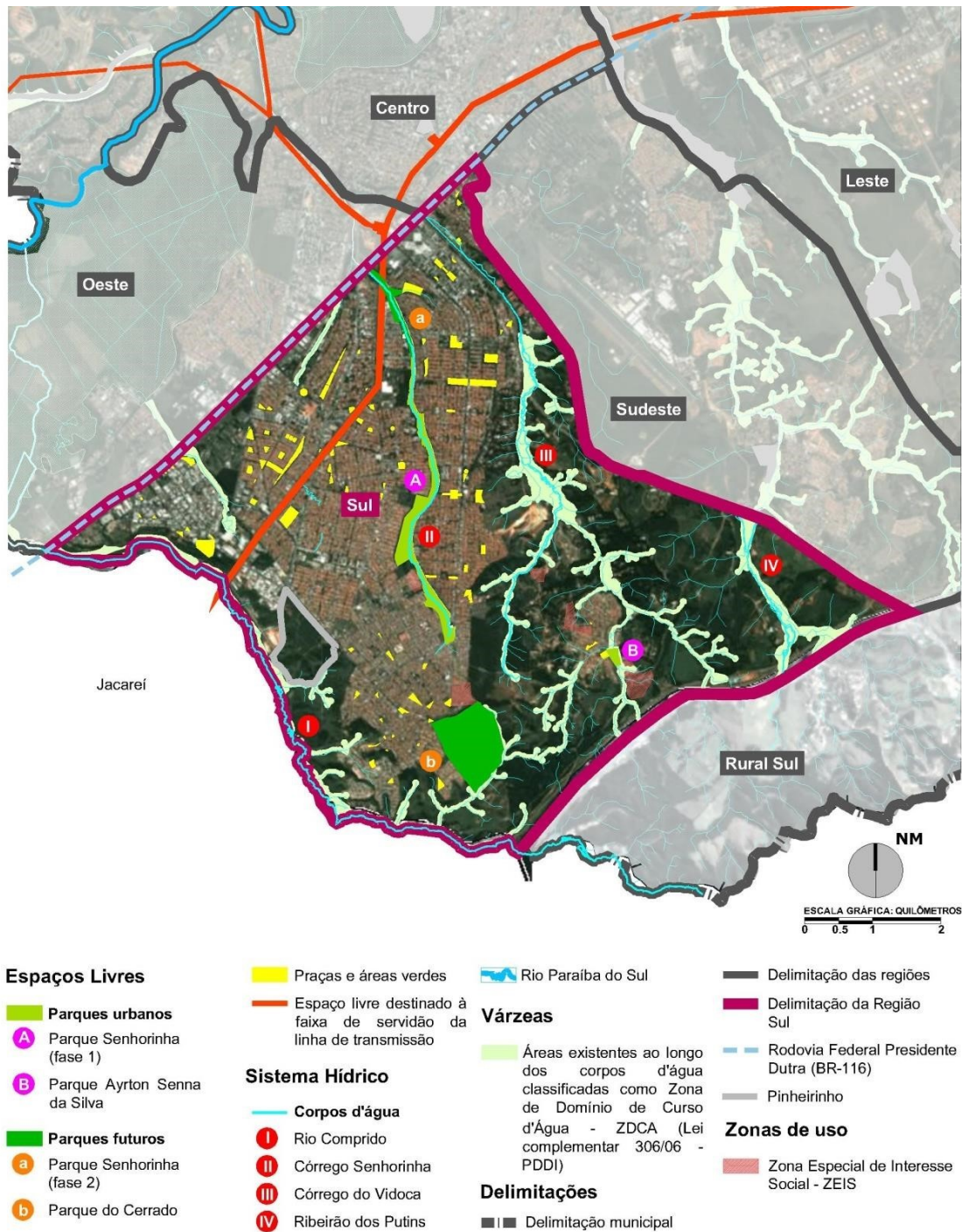
A avaliação dos espaços livres de lazer como praças e parques, elaborada utilizando-se do cruzamento de mapas temáticos georreferenciados e visitas às áreas, indica que estes possuem boa distribuição. As praças e áreas verdes estão disseminadas por quase toda a região, enquanto os parques Senhorinha e Ayrton Senna da Silva contemplam as duas manchas urbanas existentes.

Mesmo tendo inúmeros recursos potenciais, pouco foram explorados. Estão entre eles: as ZDCAs, o bioma Cerrado e a fase dois do parque Senhorinha – estoques de terras considerados como recursos potenciais para fruição pública, conexão e proteção ambiental. A região Sul é uma das que apresentam os maiores problemas, por ser altamente ocupada por população com faixa inferior de renda e apresentar inúmeros conflitos do ponto de vista social e ambiental. No parque Senhorinha evidenciam-se parte desses conflitos em função do tráfico de drogas, das constantes queimadas, do descarte de resíduos sólidos, do lançamento de esgoto *in natura* em seu córrego, além

da falta de manutenção e segurança impossibilitando sua melhor utilização. Também há extenso recurso potencial para incorporar atividades de fruição pública, como a área verde destinada à faixa de servidão da linha de transmissão que se conecta ao parque Senhorinha (fase 2). A presença do bioma Cerrado no extremo sul da região é importante recurso potencial para a proteção ambiental, com extensa área e rica biodiversidade, o que justifica a proposta de implantação do parque do Cerrado.

A Figura 5 mostra mapa produzido com base no mapeamento da região Sul elaborado pelo Ippplan, 2016, apontando parcialmente a localização dos espaços livres de São José dos Campos. Destacam-se os eixos de ZDCA, a extensa área destinada à faixa de servidão da linha de transmissão, o futuro parque do Cerrado e o parque Senhorinha.

Figura 5. Mapa com características dos espaços livres de lazer e conservação da região sul.



Fonte: Produzido por Michele de Sá Vieira e Amanda Morais, 2017.

4. Análise das Informações produzidas sobre as Regiões de São José dos Campos

A análise dos mapas produzidos do SELI Pub de São José dos Campos mostra que ele se apresenta bem qualificado, quando visto sob o viés do padrão da cidade brasileira e

de critérios como distribuição, qualificação dos espaços livres de lazer e conservação, recursos potenciais para fruição pública, conexão e proteção ambiental.

No entanto, aprofundando a escala de avaliação para as regiões, verifica-se que há uma série de espaços com recursos potenciais para serem qualificados, que não o foram, por exemplo, as diversas ZDCAs, que poderiam ser utilizadas para implantação de parques lineares e conexões ambientais.

A várzea do rio Paraíba do Sul, com amplo potencial vinculado à paisagem, é aproveitada ainda com deficiência em determinados momentos na região Oeste, pois em inúmeros percursos a visualização é bloqueada por elementos construtivos.

Além disso, nota-se que na região Sul, as praças e áreas verdes possuem má distribuição, concentrando-se em determinados espaços em detrimento de outros. A faixa de servidão da linha de transmissão, que se evidencia como potencial espaço a ser incorporado ao SELI Pub de lazer e práticas sociais, no entanto, é apenas uma área verde sem qualquer qualificação específica para a fruição pública. Existem situações conflitantes a serem solucionadas, como a falta de manutenção e segurança nos espaços livres de lazer.

Somado a tais aspectos, observa-se que na região Oeste, espaço onde há melhores condições socioeconômicas (em especial, renda), a qualificação do SELI Pub é superior; onde são intermediárias e inferiores, como na região Sul, a qualidade é inferior. O sistema da cidade, portanto, não possui nível de qualificação uniforme e quase sempre reflete os níveis de classificação relacionados aos dados socioeconômicos, realidade esta bastante presente nas cidades dentro da esfera contemporânea sob a perspectiva do Sul Global.

Dessa forma, verifica-se que, o SELI Pub aproximado produzido em São José dos Campos na contemporaneidade, frequentemente atende mais às classes dominantes que às dominadas, consagrando as desigualdades, por atender as diferentes faixas de renda de modo desigual, em relação à qualidade dos espaços livres públicos, seguindo a lógica do sul global.

5. Qualificação dos espaços livres das regiões e os dados relacionados à pandemia

Ao avaliarmos os dados geoespacializados relacionados à pandemia, observa-se que o maior número de casos positivos (251 – 500 / 501 – 750) se concentra nos loteamentos

da região Sul (Bosque dos Eucaliptos – 696, Jardim Satélite – 593, Jardim Morumbi – 567 e Campo dos Alemães – 490). Da mesma forma os casos de óbitos (11 – 15 / 16 – 20), estão situados também em grande parte dentro da mesma região nos loteamentos: Campo dos Alemães (16 – 20), Jardim Satélite (11 – 15), Bosque dos Eucaliptos (11 – 15), além de outros ⁴.

Região esta, que possui concentrações de faixas de renda inferiores e intermediária. Em especial, o loteamento Campo dos Alemães com altas taxas de óbitos (16 – 20) e casos (251 – 500), apresenta faixa de renda inferior (R\$ 0 – R\$ 1.616,00).

Nota-se dessa forma que, para este espaço da cidade, onde há conflitos sociais, baixo investimento na qualidade do sistema de espaços livres públicos, ausência de saneamento, condições de renda inferiores, o resultado relacionado aos óbitos apresentam-se com índices elevados.

Por outro lado, ao analisarmos, a região Oeste, onde há o predomínio das faixas de renda superiores, embora a incidência do número de casos também seja alta (101 – 250 / 251 – 500), como se pode verificar nos loteamentos: Jardim Aquarius – 430, Jardim das Indústrias – 423, e Urbanova – 298, o número de óbitos, possui níveis intermediários (2 – 5 / 6 – 10) e baixos (1 / 0).

Pode assim ser constatado que, por possuir renda superior a população que vive na região Oeste possui maiores possibilidades de acessar a rede de saúde com condições de tratamento superiores. Os investimentos públicos são, portanto, melhores direcionadas para a população com faixas de renda superiores, tendo esta acesso aos espaços livres de lazer mais qualificados, a rede de saúde, adequada, as melhores instituições de ensino, ficando a população com faixas inferiores, afastada dos serviços de qualidade voltados à saúde, à educação e até mesmo das atividades culturais.

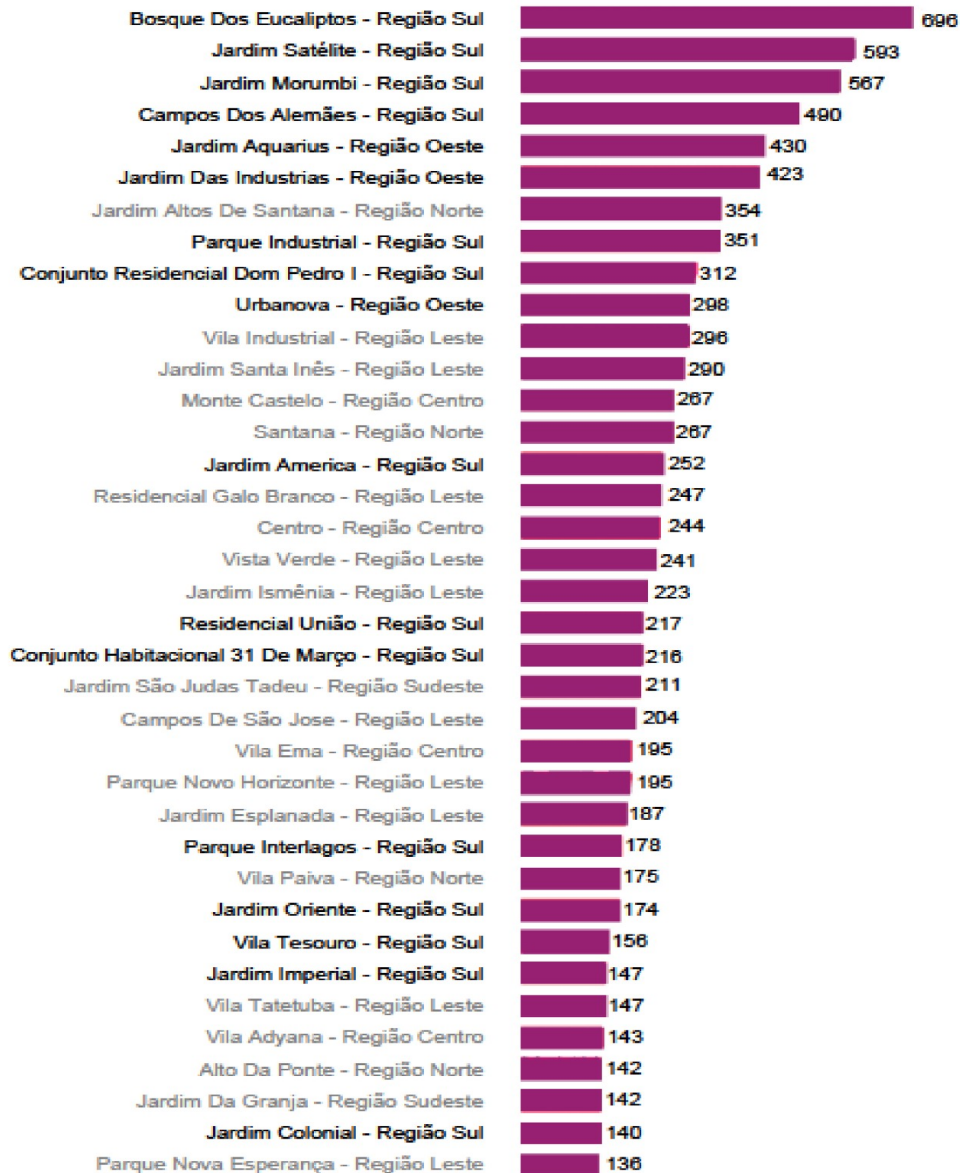
A qualificação dos espaços livres de lazer e práticas sociais da cidade, portanto, apresenta-se de forma desigual, excluindo as camadas com renda inferior. Tal situação, no entanto, não se trata de fato novo e desconhecido para as classes políticas, para os centros de pesquisa. Mas, é fato que as atuais circunstâncias na qual o país vive, evidenciou ainda mais as diferenças.

4 De acordo com dados da Prefeitura de São José dos Campos, registrados entre as datas 17 de março e 18 de setembro de 2020, extraídos do site da Prefeitura Municipal de São José dos Campos. Disponível em: <https://www.sjc.sp.gov.br/media/130549/informe-epidemiologico-18-09-2020site.pdf>. Acesso em: 23 set. 2020.

Na Figura 6 é apresentado um esquema gráfico dos loteamentos de São José dos Campos que possuem mais de 130 casos positivos baseado em informações da Secretaria de Saúde, a partir de dados fornecidos pelos sistemas de notificação e informação do Ministério da Saúde:

RECAP, E-SUS, SIVEP GRIPE, 2020.

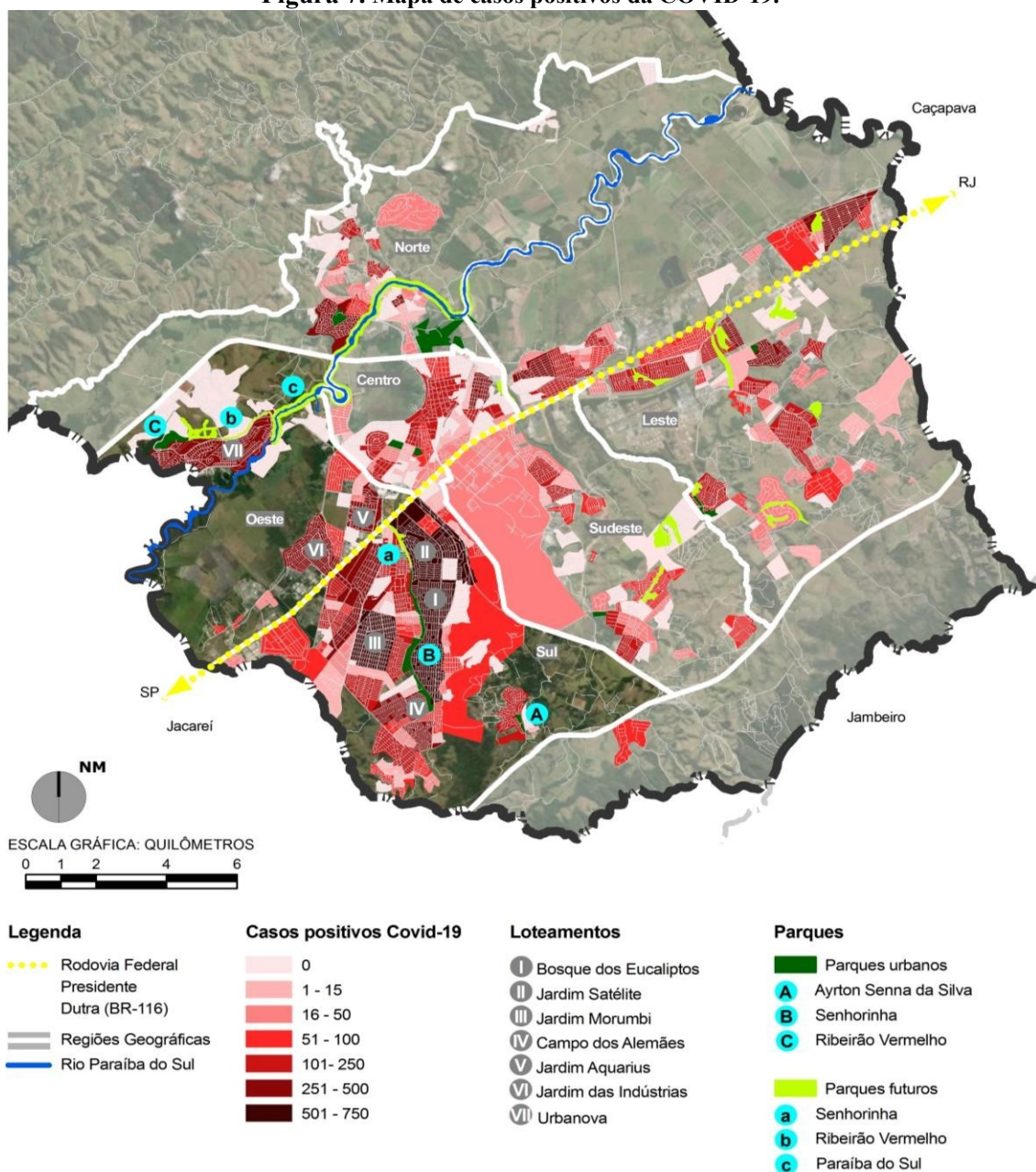
Figura 6. Esquema gráfico dos casos positivos.



Fonte: Produzido por Amanda Mraais, Michele de Sá Vieira e MírianGontijo de Moraes 2020.

No Mapa produzido abaixo, conforme a Figura 7, apresentamos a distribuição espacial dos casos positivos de COVID – 19, distribuídos pelos loteamentos e regiões de São José dos Campos, baseado no cruzamento dos dados do relatório municipal de monitoramento de casos positivos da COVID – 19 da Secretaria Municipal de Saúde, 2020, do Sistema de Informações Georreferenciadas da Prefeitura de São José dos Campos, 2020 e nas análises realizadas em parceria entre a Prefeitura e o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), 2020.

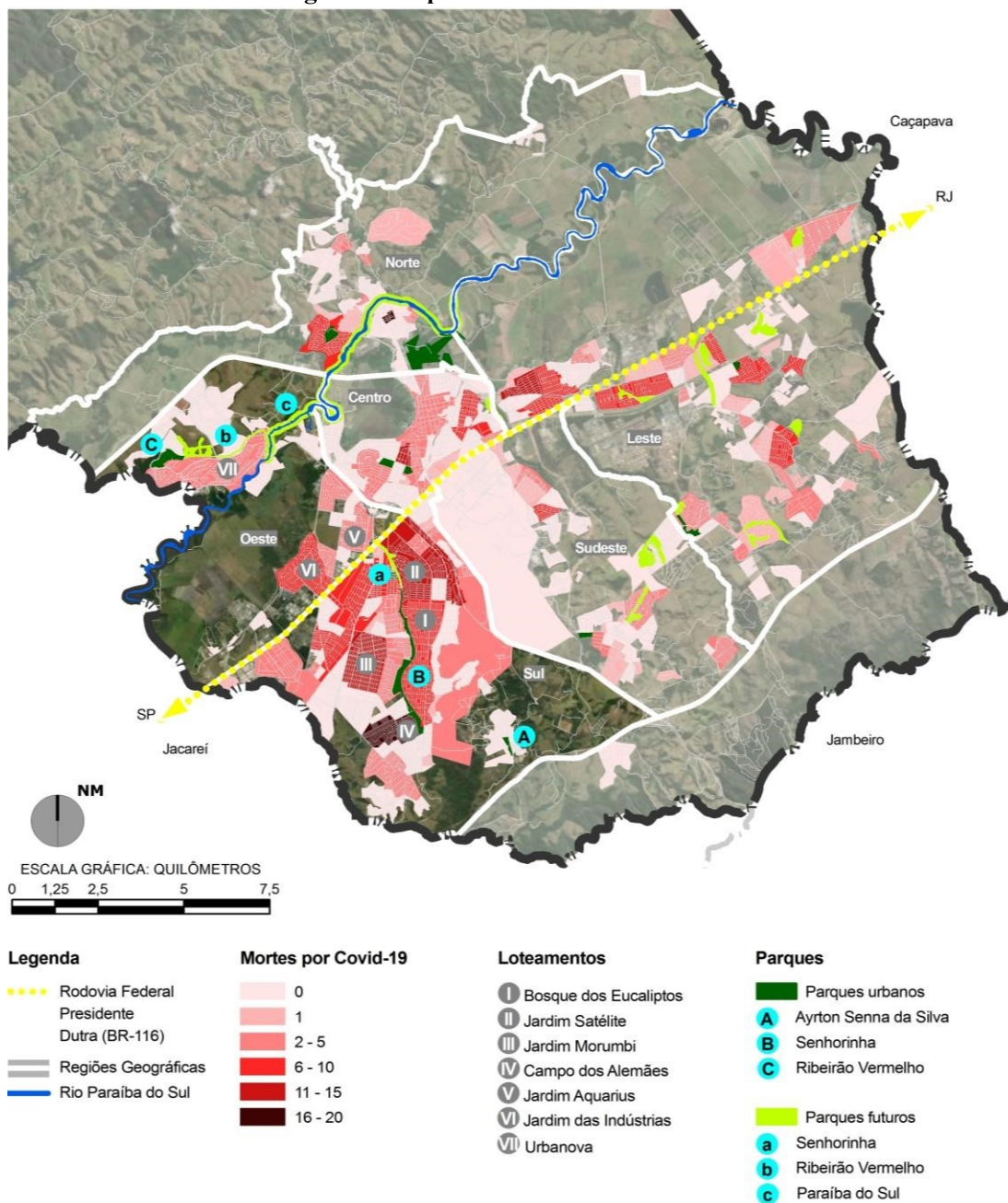
Figura 7. Mapa de casos positivos da COVID-19.



Fonte: Produzido por Amanda Morais, Michele de Sá Vieira e Míriam Gontijo de Moraes, 2020.

Outro Mapa produzido, como mostra a Figura 8, evidencia a distribuição espacial dos casos de óbitos relacionados à COVID – 19, distribuídos pelos loteamentos e regiões de São José dos Campos e foi baseado no relatório municipal de monitoramento de casos positivos da COVID – 19 da Secretaria Municipal de Saúde, 2020, no Sistema de Informações Georreferenciadas da Prefeitura de São José dos Campos, 2020 e nas análises realizadas em parceria entre a Prefeitura e o Centro Nacional de Monitoramento e Alertas de Desastres Naturais (CEMADEN), 2020.

Figura 8. Mapa dos casos de mortes.



Fonte: Produzido por Amanda Morais e Michele de Sá Vieira e Míriam Gontijo de Moraes, 2020.

6. Considerações finais

Este artigo buscou apreciar a realidade de São José dos Campos, apresentando análise sobre a qualificação dos seus sistemas de espaços livres, e levando em conta ainda, informações relacionadas à pandemia, pautadas em dados georreferenciados, critérios de avaliação relacionados a aspectos físico-territoriais, socioeconômicos e decisões políticas, considerando suas inter-relações.

A análise contextualizando SELI Pub aproximado de São José dos Campos e suas regiões (Oeste e Sul), em relação a sua qualificação, aponta que diversos aspectos comprometeram o desenvolvimento do SELI Pub, como: a ausência de qualificação dos vários estoques de terra existentes ao longo dos corpos d'água (ZDCAs) – que poderiam ser utilizados como potencial para a fruição pública no SEL, além da não efetivação de espaços importantes para a conservação, somados a distribuição desigual das praças nas regiões.

Agregam-se a esses aspectos a ausência de qualidade de determinados espaços livres de lazer aproximado – como alguns parques onde há predomínio de intervenções urbanísticas insuficientes/deficientes –; o uso conflitante dos espaços livres públicos sob o viés social; a manutenção ineficiente dos equipamentos para práticas de lazer e convívio social; a segurança precária; a baixa frequência e as funções restritas.

Ainda ligada ao critério da qualificação, evidencia-se a inexistência de uniformidade em relação ao nível da qualidade dos parques. Observa-se que, de forma deliberada, os parques com qualidade superior situam-se principalmente nas regiões onde estão as faixas superiores de renda.

Outros exemplos são identificados: falta de priorização das políticas públicas direcionadas ao sistema; cumprimento parcial das legislações, além do estabelecimento de legislações em desequilíbrio com o suporte físico.

Há ainda, a necessidade em se constituir estruturas de gestão e instituições mais representativas e democráticas, uma vez que, os conselhos participativos, a exemplo do Conselho Municipal de Desenvolvimento Urbano (CMDU), órgão responsável pelas discussões relacionadas à construção da Lei de Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo, são apenas consultivos e não deliberativos, enfraquecendo a participação popular⁵.

⁵ De acordo com a agenda da ONU, a constituição de estruturas e instituições mais representativas e democráticas está entre os desafios da sociedade a serem superados, como aponta o Relatório de Desenvolvimento Humano/2013 das Nações Unidas. A superação desses desafios, está intimamente relacionada às responsabilidades e práticas cotidianas do poder público.

Apesar dos conflitos existentes – resultantes do padrão de urbanização, das decisões políticas, das pressões da iniciativa privada e do Poder Legislativo, entre outros –, o SELI Pub aproximado de São José dos Campos possui bom nível de qualificação por conter, ainda que de modo parcialmente adequado, diversos recursos ambientais e urbanísticos conservados e valorizados e decisões políticas favoráveis à constituição do sistema.

Demais fatores contribuem para a qualificação: a boa distribuição – os espaços livres de lazer e práticas sociais (parques) estão em todas as regiões –; a diversificação de funções e a boa qualidade, especialmente de determinados parques; os recursos socioeconômicos relevantes, como o PIB e o orçamento municipal.

O resultado prático de todo o processo de produção de São José dos Campos demonstra que o seu sistema, diferentemente de grande parte das cidades brasileiras, se desenvolveu por ter enfrentado e superado durante as últimas décadas, por meio de ações propositivas, questões relacionadas aos aspectos físico-territoriais e socioeconômicos.

A cidade, entretanto, contém recursos potenciais – ambientais e urbanísticos – que possibilitam atingir níveis superiores de qualificação, desde que constituídos para a fruição pública. Não se trata de processo fácil por envolver inúmeros agentes, campos políticos, esferas de poder, interesses e mudanças nos procedimentos culturais ligados ao modo de proceder a gestão pública. Existem processos a implantar para que o município seja menos desigual e atenda à população de forma mais justa e equilibrada por meio do seu SELI Pub.

Dessa forma, constata-se que, embora São José dos Campos tenha investido em políticas públicas inovadoras como o georreferenciamento, capaz de fornecer dados públicos para a tomada de decisões, tal fato não respondeu às circunstâncias, oportunidades e necessidades locais, na medida em que se verificam claramente as desigualdades existentes em relação às políticas públicas voltadas ao sistema de espaços livres públicos e a saúde pública.

Os dados georreferenciados do município ainda são bem escassos e apresenta histórico de disponibilidade de acesso recente (2018). Ainda que, se tratando de avanço no que diz respeito ao acesso à informação, sua utilização é pouco difundida para o público geral, por exigir conhecimento e habilidade técnica para uso e compreensão, tornando-

se assim um desafio ofertar tais informações de forma que possa possibilitar legibilidade mais acessível e prática para a população.

Referências

CARNOY, M. **Estado e teoria política**. Campinas: Papirus, 1994.

FAORO, R. **Os donos do poder: formação do patronato político brasileiro**. São Paulo: Globo, 2008.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA ESTATÍSTICA – IBGE. São José dos Campos. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-jose-dos-campos/panorama>> Acesso em: 28 ago. 2019.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. São José dos Campos Informe Epidemiológico. Disponível em: <https://www.sjc.sp.gov.br/media/130549/informeepidemiologico-18-09-2020-site.pdf>. Acesso em: 18 set. 2020.

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS. Desenvolvimento humano. **São José em Dados 2016**. São José dos Campos: Prefeitura de São José dos Campos, Vol, N.3, 2016. Disponível em: http://servicos2.sjc.sp.gov.br/media/667370/sjdados_2016.pdf>. Acesso em: 12 dez. 2016.

_____. Lei Complementar n. 306, de 17 de novembro de 2006. Aprova e Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado – PDDI do Município de São José dos Campos. Secretaria de Planejamento Urbano. São José dos Campos, 2006. Jornal Boletim do Município, São José dos Campos, SP, 17 de nov. 2006, n. 1752.

_____. Lei Complementar n. 612, de 30 de novembro de 2018. Institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado do Município de São José dos Campos. Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade. São José dos Campos, 2018. Jornal Boletim do Município, São José dos Campos, SP, 30 de nov. 2018, n. 2503. Disponível em: <http://www.sjc.sp.gov.br/media/45863/lc612.pdf>>. Acesso em: 12 dez. 2020.

_____. Lei n. 10.046, de 11 de novembro de 2019. Estima Receita e Fixa Despesas do Município de São José dos Campos para o exercício de 2020. São José dos Campos,

2019. Disponível em: <https://www.sjc.sp.gov.br/media/94660/lei_10046-11-112019.pdf>. Acesso em: 28 set. 2020.

VIEIRA, M. S. **Entre mares, colinas, montanhas e serras – recursos ambientais e práticas sociais:** o caso de São José dos Campos (SP) e contribuições californianas. Tese (Doutorado em Arquitetura e Urbanismo) – Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. São Paulo, 2019.